



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA  
IPREV-PBA

NOVEMBRO/2023

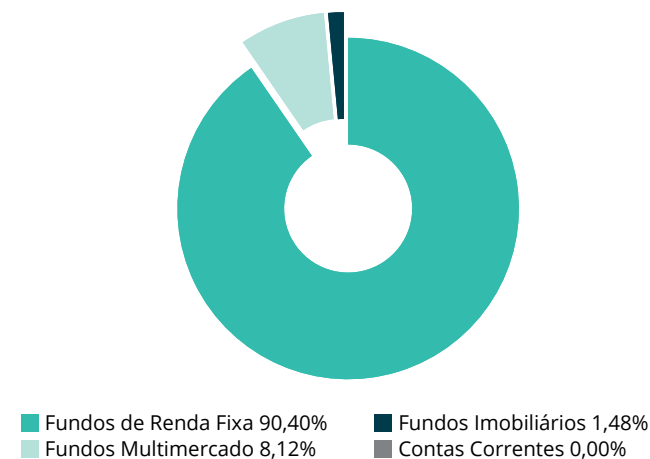
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15
Disclaimer _____	17

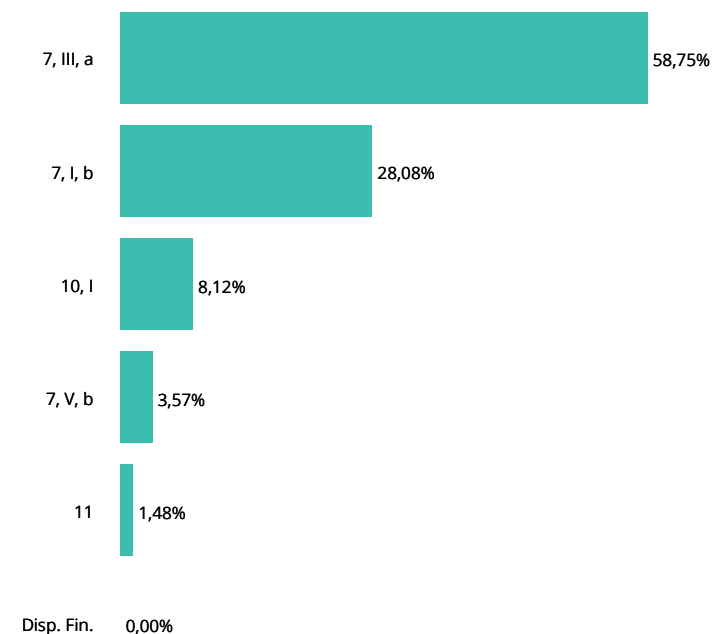
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>90,4%</b>	<b>23.831.394,23</b>	<b>23.622.151,81</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,6%	2.800.723,69	2.770.433,87
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10,8%	2.854.497,74 ▼	2.919.184,02
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	89.050,61 ▲	19.911,96
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,9%	2.601.030,10	2.576.103,07
BB Institucional Renda Fixa	11,6%	3.068.381,16	3.039.106,03
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	50.572,77	49.685,75
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,4%	1.950.868,89	1.935.644,25
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	8,9%	2.338.364,91	2.315.465,51
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	3,6%	940.235,03	922.659,15
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	10,9%	2.873.473,49	2.845.420,94
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	23.402,91 ▲	20.372,56
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,4%	3.008.961,60	2.986.289,40
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	3,9%	1.035.316,56	1.025.179,92
Orla BRA1 Renda Fixa	0,7%	196.514,77	196.695,38
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>8,1%</b>	<b>2.139.315,69</b>	<b>2.114.735,86</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	525.345,31	507.932,81
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,5%	656.388,91	658.252,71
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,6%	957.581,47	948.550,34
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,5%</b>	<b>391.050,00</b>	<b>399.600,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,5%	391.050,00 ▼	399.600,00
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>70,13</b>	<b>70,13</b>
Banco do Brasil	0,0%	70,13	70,13
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.361.830,05</b>	<b>26.136.557,80</b>

▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



## POR TIPO DE ATIVO



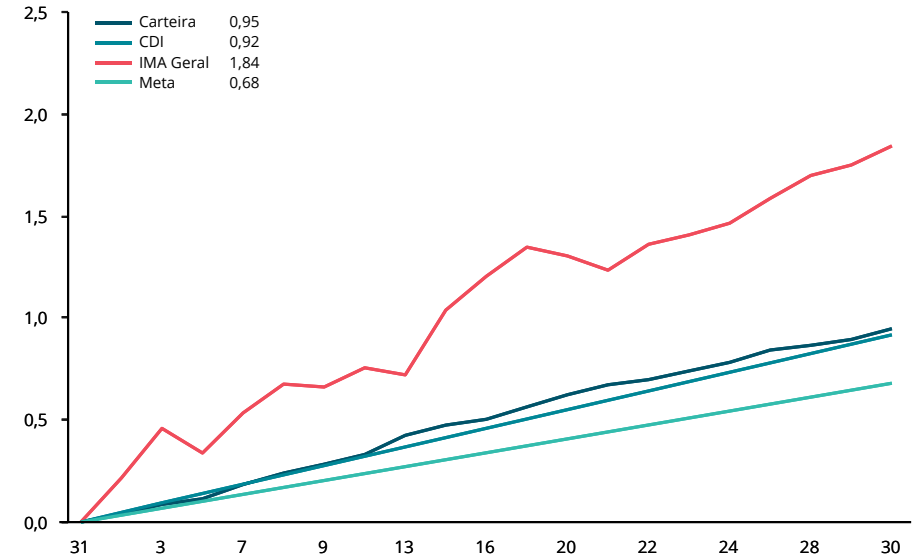
# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.435.555,15</b>	<b>236.767,68</b>	<b>253.883,25</b>	<b>211.037,60</b>	<b>202.878,19</b>	<b>232.782,80</b>		<b>2.572.904,67</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	208.920,51	21.033,71	28.003,97	23.918,23	23.372,56	30.289,82		<b>335.538,80</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	153.054,44	25.222,99	28.626,14	24.543,25	31.498,11	30.313,72		<b>293.258,65</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	9.095,51	1.562,92	1.036,47	2.524,82	779,94	524,03		<b>15.523,69</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	124.592,20	26.204,15	27.913,89	22.871,41	23.589,66	24.927,03		<b>250.098,34</b>
BB Institucional Renda Fixa	128.938,35	31.333,03	35.208,28	29.668,53	30.739,08	29.275,13		<b>285.162,40</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	76.674,29	461,44	365,04	105,31	(164,38)	887,02		<b>78.328,72</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	1.940,70	-	-	-	-	-		<b>1.940,70</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	99.675,80	20.321,18	17.376,11	20.937,54	8.402,85	15.224,64		<b>181.938,12</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	135.702,19	26.185,30	28.370,24	23.795,18	24.158,94	22.899,40		<b>261.111,25</b>
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	7.659,55	-	-	-	-	-		<b>7.659,55</b>
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	58.680,83	10.304,94	8.520,31	683,29	(2.862,37)	17.575,88		<b>92.902,88</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	121.627,80	31.244,05	33.551,00	28.406,67	27.924,06	28.052,55		<b>270.806,13</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	58.757,79	-	-	-	-	-		<b>58.757,79</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	-	-	110,26	142,24	175,06	185,35		<b>612,91</b>
Caixa FIC Prático Renda Fixa	242,09	-	-	-	-	-		<b>242,09</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	15.684,96	-	-	-	-	-		<b>15.684,96</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	180.894,07	30.734,06	30.706,30	22.387,77	24.019,85	22.672,20		<b>311.414,25</b>
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	43.830,84	11.266,48	12.887,10	10.557,73	10.774,35	10.136,64		<b>99.453,14</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	9.583,23	893,43	1.208,14	495,63	470,48	(180,61)		<b>12.470,30</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(20.816,46)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>(20.816,46)</b>
Caixa FIC FIA Ações Livre	(20.816,46)	-	-	-	-	-		<b>(20.816,46)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>110.108,01</b>	<b>18.711,65</b>	<b>22.013,95</b>	<b>19.043,67</b>	<b>11.178,08</b>	<b>24.579,83</b>		<b>205.635,19</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	21.983,09	7.414,54	(1.967,38)	2.532,75	(2.075,46)	17.412,50		<b>45.300,04</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	31.767,18	2.215,63	15.643,39	8.530,27	5.234,26	(1.863,80)		<b>61.526,93</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	56.357,74	9.081,48	8.337,94	7.980,65	8.019,28	9.031,13		<b>98.808,22</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>92.400,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>22.450,00</b>	<b>(9.350,00)</b>	<b>(5.300,00)</b>	<b>(5.650,00)</b>		<b>104.550,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	92.400,00	10.000,00	22.450,00	(9.350,00)	(5.300,00)	(5.650,00)		<b>104.550,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.617.246,70</b>	<b>265.479,33</b>	<b>298.347,20</b>	<b>220.731,27</b>	<b>208.756,27</b>	<b>251.712,63</b>		<b>2.862.273,40</b>

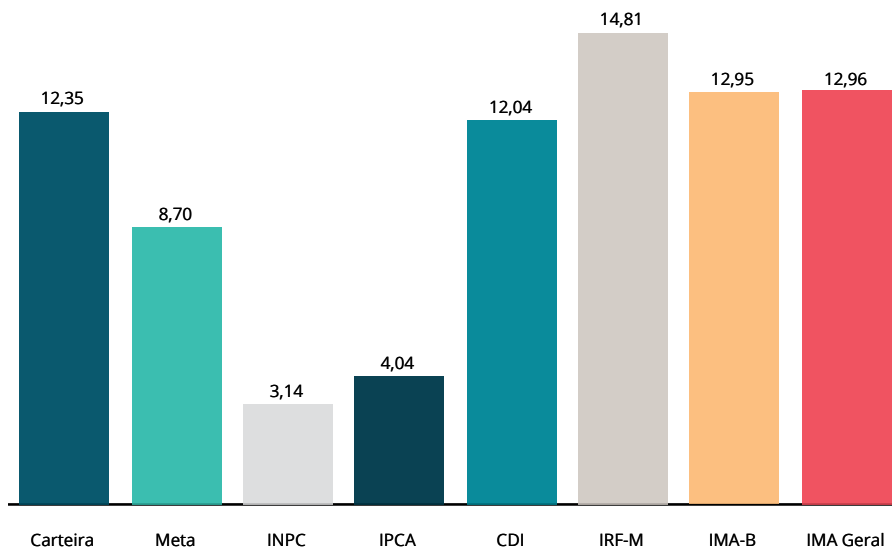
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,90% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,16	0,93	1,12	0,70	124	103	165
Fevereiro	1,01	1,24	0,92	1,03	81	110	98
Março	1,23	1,11	1,17	1,86	110	104	66
Abril	0,83	1,01	0,92	1,25	82	91	67
Mai	1,24	0,63	1,12	1,77	196	110	70
Junho	1,39	0,32	1,07	1,74	435	130	80
Julho	1,07	0,52	1,07	0,98	205	100	109
Agosto	1,19	0,63	1,14	0,63	189	104	188
Setembro	0,86	0,66	0,97	0,18	130	88	481
Outubro	0,79	0,64	1,00	0,30	124	79	268
Novembro	0,95	0,68	0,92	1,84	139	103	51
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>12,35</b>	<b>8,70</b>	<b>12,04</b>	<b>12,96</b>	<b>142</b>	<b>103</b>	<b>95</b>

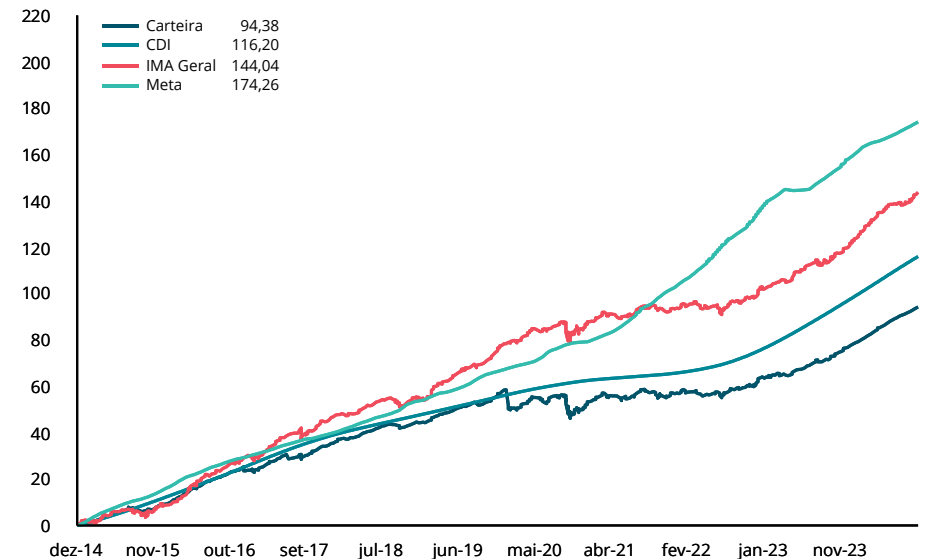
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,09	161%	13,91	160%	14,78	150%	0,37	1,75	0,61	2,88	232,56	4,42	0,00	-0,76
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,91	134%	11,97	138%	13,22	134%	0,02	0,08	0,03	0,13	3.441,01	-12,30	0,00	-0,02
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,83	122%	11,02	127%	12,17	123%	0,02	0,03	0,04	0,06	3.065,51	-203,83	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,97	142%	11,89	137%	13,19	134%	0,13	0,36	0,21	0,59	611,61	-3,36	0,00	-0,04
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,96	142%	11,63	134%	12,90	131%	0,06	0,26	0,10	0,43	1.195,18	-10,78	0,00	-0,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	1,79	262%	10,17	117%	11,51	117%	1,47	2,09	2,41	3,44	95,81	-5,03	-0,05	-0,88
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,79	116%	10,15	117%	11,61	118%	0,61	1,49	1,01	2,45	101,83	-6,74	-0,04	-0,51
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,99	145%	12,57	144%	13,88	141%	0,07	0,07	0,12	0,12	1.100,00	37,52	0,00	0,00
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	IPCA + 6%	1,90	280%	10,96	126%	11,99	122%	1,77	2,13	2,91	3,50	84,90	-3,65	-0,11	-0,92
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,99	145%	12,34	142%	13,60	138%	0,08	0,09	0,13	0,15	963,03	12,73	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,84	123%	10,68	123%	11,75	119%	0,01	0,02	0,01	0,04	7.392,68	-397,88	0,00	0,00
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,76	112%	11,54	133%	12,97	132%	0,22	0,58	0,36	0,95	271,92	-4,16	0,00	-0,05
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,99	145%	12,50	144%	13,77	140%	0,07	0,10	0,12	0,17	1.080,76	20,15	0,00	-0,00
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	-0,09	-13%	-34,88	-401%	-45,12	-458%	0,56	34,27	0,92	56,30	-13,02	-12,13	-0,13	-46,23
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	3,43	504%	11,62	133%	12,84	130%	3,67	3,91	6,04	6,43	73,06	-0,68	-0,15	-1,54
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	-0,28	-42%	10,34	119%	12,38	126%	4,55	4,27	7,48	7,03	-4,81	-1,20	-1,30	-2,35
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,95	140%	11,51	132%	12,80	130%	0,15	0,41	0,25	0,68	486,83	-8,12	0,00	-0,07
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	-1,42	-208%	35,70	410%	24,95	253%	17,26	23,05	28,37	37,92	-9,43	0,72	-4,04	-13,61
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,95	139%	12,35	142%	13,34	135%	0,26	0,83	0,43	1,37	8,95	0,32	0,00	-0,31
IPCA		0,28	41%	4,04	46%	4,68	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,10	15%	3,14	36%	3,85	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,92	135%	12,04	138%	13,30	135%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		2,47	363%	14,81	170%	16,50	167%	2,24	2,80	3,68	4,61	54,29	6,39	-0,18	-0,92
IRF-M 1		1,00	147%	12,22	140%	13,55	137%	0,12	0,35	0,20	0,58	51,73	3,90	0,00	-0,04
IRF-M 1+		3,14	462%	16,50	190%	18,39	186%	3,20	4,14	5,27	6,82	54,23	6,84	-0,30	-1,55
IMA-B		2,62	386%	12,95	149%	12,73	129%	3,90	4,62	6,41	7,60	34,32	-0,55	-0,34	-3,56
IMA-B 5		1,80	265%	10,51	121%	11,55	117%	1,49	2,05	2,45	3,38	46,60	-4,74	-0,06	-0,91
IMA-B 5+		3,39	499%	14,75	170%	13,39	136%	6,30	7,22	10,37	11,88	30,79	0,29	-0,67	-6,14
IMA Geral		1,84	271%	12,96	149%	13,83	140%	1,71	2,06	2,82	3,38	42,46	1,50	-0,12	-0,70

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	1,83	270%	10,52	121%	11,89	121%
IDkA 20A	4,68	687%	19,28	222%	15,32	155%
IGCT	12,28	1805%	15,67	180%	12,70	129%
IBrX 50	12,01	1764%	14,01	161%	11,10	113%
Ibovespa	12,54	1843%	16,04	184%	13,20	134%
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,90% A.A.</b>	<b>0,68</b>		<b>8,70</b>		<b>9,86</b>	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,42	2,23	2,34	3,67	50,58	-3,48	-0,03	-0,99
11,18	12,93	18,42	21,27	26,35	1,27	-1,31	-11,12
14,27	17,79	23,55	29,28	60,02	0,37	-0,86	-14,72
13,49	17,67	22,26	29,07	61,97	-0,15	-0,82	-14,93
13,89	17,71	22,92	29,13	62,94	0,52	-0,84	-14,30

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,8316% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,80% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,62% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,3683%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,61%, e o IMA-B de 7,60%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3136%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,3252% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0546% e -0,0546% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,3162% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0071% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

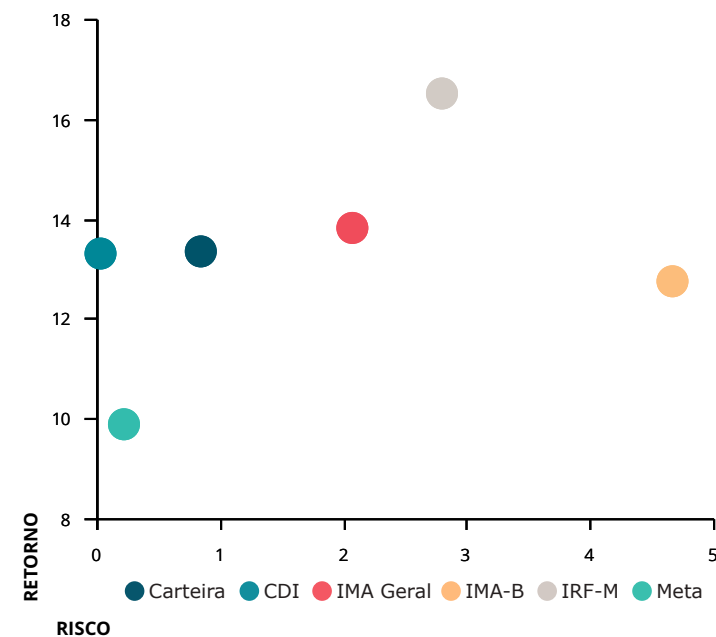
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,2642	0,3149	0,8316
VaR (95%)	0,4347	0,5182	1,3683
Draw-Down	-	-	-0,3136
Beta	-0,1267	0,9067	2,3252
Tracking Error	0,0166	0,0198	0,0546
Sharpe	8,9491	-23,5611	0,3162
Treynor	-1,1759	-0,5155	0,0071
Alfa de Jensen	0,0022	-0,0057	0,0000

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.





## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 69,69% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$72.315,39 nos ativos atrelados a este índice.

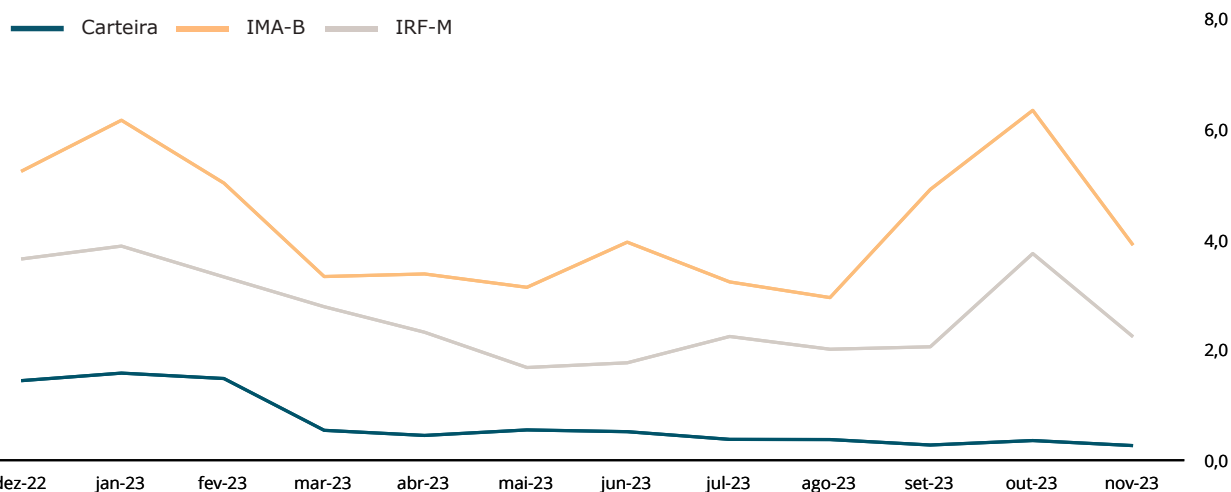
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$1.385,89, equivalente a uma queda de 0,01% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

## VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>9,87%</b>	<b>15.971,68</b>	<b>0,06%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	9,87%	15.971,68	0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>8,15%</b>	<b>-55.125,75</b>	<b>-0,21%</b>
IMA-B	0,75%	-45.102,81	-0,17%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	7,40%	-10.022,94	-0,04%
<b>IMA GERAL</b>	<b>10,62%</b>	<b>-3.220,83</b>	<b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,19%</b>	<b>-330,49</b>	<b>-0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,19%	-330,49	-0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,48%</b>	<b>-30.995,89</b>	<b>-0,12%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>69,69%</b>	<b>72.315,39</b>	<b>0,27%</b>
F. Crédito Privado	3,57%	-3.009,66	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	58,01%	87.364,49	0,33%
Multimercado	8,12%	-12.039,44	-0,05%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.385,89</b>	<b>-0,01%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	Geral	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Qualificado	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 88,29% até 90 dias; 11,71% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
09/11/2023	4.639,03	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2023	620.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
13/11/2023	2.900,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
20/11/2023	111.527,60	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/11/2023	105.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
24/11/2023	162.441,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/11/2023	272.472,96	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/11/2023	86.500,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	5.119,75	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

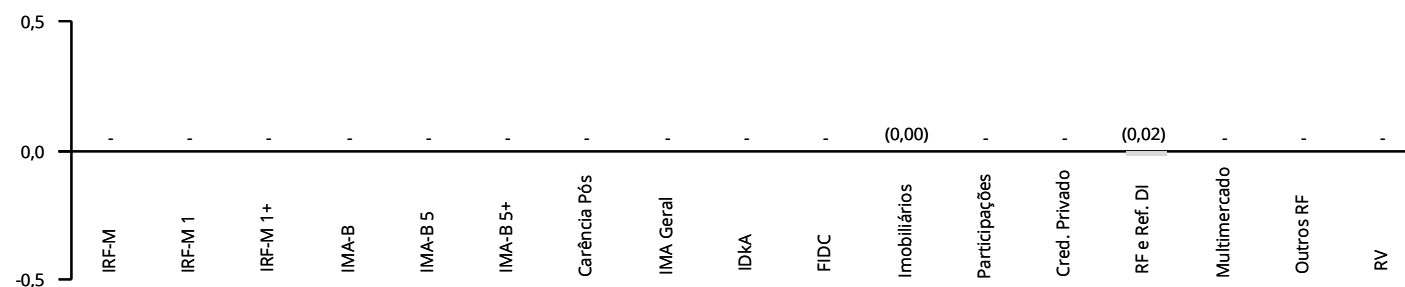
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/11/2023	3,26	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/11/2023	3.472,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2023	1.255,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/11/2023	2.900,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
21/11/2023	122.491,08	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/11/2023	55,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
29/11/2023	820.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/11/2023	430.056,92	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	16.806,99	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>1.370.601,11</b>
Resgates	<b>1.397.041,49</b>
Saldo	<b>26.440,38</b>

## MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



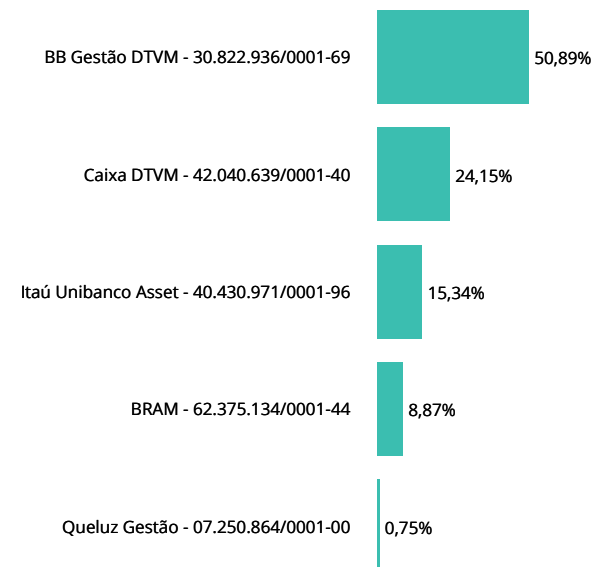
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.500.382.289.801,50	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	644.506.966.142,72	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.529.497.715,63	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	851.755.290.771,13	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	59.478.302,60	0,33	✓

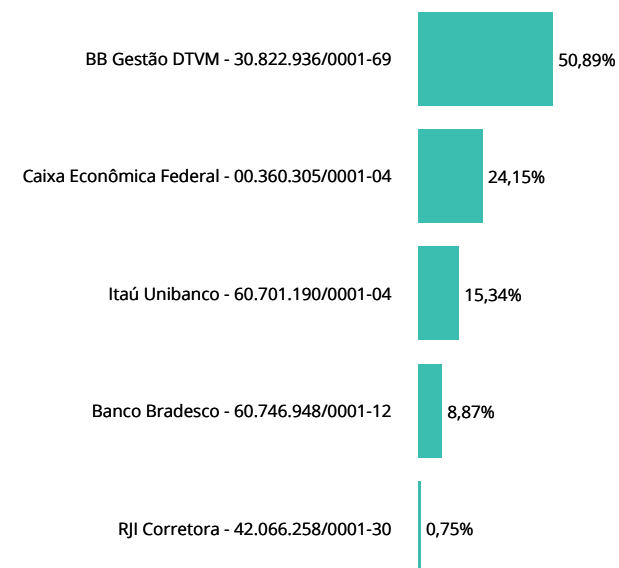
Obs.: Patrimônio em 10/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2023

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.143.876.019,86	10,62	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	15.351.200.547,79	10,83	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.918.825.638,18	0,34	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.341.410.946,33	9,87	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	1.953.011.114,28	11,64	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	5.672.421.301,80	0,19	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.563.858.141,47	7,40	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	10.247.341.113,60	8,87	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, V, b	222.521.014,18	3,57	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.804.930.459,21	10,90	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	842.690.442,47	0,09	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.232.276.247,43	11,41	0,24	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.804.446.423,32	3,93	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	3.672.267,73	0,75	5,35	Não	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	1.436.039.090,67	1,99	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	82.376.855,06	2,49	0,80	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.350.857.847,39	3,63	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	141.375.061,40	1,48	0,28	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	7.403.195,45	28,08	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	7.403.195,45	28,08	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	15.487.963,75	58,75	65,0	✓ 65,0 ✓
7, III, a	15.487.963,75	58,75	65,0	✓ 65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓ 65,0 ✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	940.235,03	3,57	15,0	✓ 15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, b	940.235,03	3,57	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
<b>ART. 7</b>	<b>23.831.394,23</b>	<b>90,40</b>	<b>100,0</b>	<b>✓ 100,0 ✓</b>
8, I	-	0,00	35,0	✓ 35,0 ✓
8, II	-	0,00	35,0	✓ 35,0 ✓
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>✓ 35,0 ✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 10,0 ✓</b>
10, I	2.139.315,69	8,12	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
<b>ART. 10</b>	<b>2.139.315,69</b>	<b>8,12</b>	<b>15,0</b>	<b>✓ 15,0 ✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>391.050,00</b>	<b>1,48</b>	<b>5,0</b>	<b>✓ 5,0 ✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 10,0 ✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.530.365,69</b>	<b>9,60</b>	<b>35,0</b>	<b>✓ 35,0 ✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>26.361.759,92</b>			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo.

Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. O mercado de trabalho sugeriu o início do processo de arrefecimento, o relatório Payroll mostrou a criação de 150 mil empregos em outubro com a taxa de desemprego subindo para 3,9%, corroborando para a redução da pressão salarial e consequentemente na queda da inflação americana.

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses.

Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado. As apurações sinalizaram maior possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) adote a manutenção de sua estratégia na próxima reunião e a possibilidade de ocorrer uma antecipação da queda dos juros para o primeiro trimestre de 2024. As autoridades do Fed apresentaram declarações mistas, porém, prevaleceu afirmações de que existe um plano estrutural capaz de direcionar a inflação para a meta.

No campo fiscal, a agência Moody's alterou novamente a nota de crédito dos EUA, de AAA estável para negativa, uma vez que se projeta a permanência dos riscos por parte do governo.

Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso. A preliminar do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) recuou 0,5% em novembro, abaixo do esperado. Ainda que o preço de energia represente uma forte desaceleração, a surpresa veio com o recuo do núcleo da inflação.

Os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento. As preliminares dos Índices de Gerentes de Compras (PMI's) industrial e serviços de novembro mostram que a economia segue em ambiente de contração, com os indicadores abaixo de 50. Há a possibilidade de a Zona do Euro entrar em um movimento de recessão técnica novamente.

Dado esse ambiente desafiador, a ata da reunião do Banco Central Europeu (BCE) evidenciou que há um progresso no processo de desinflação, mas ainda existem questões que mantêm a pressão inflacionária. No entanto, já é possível observar os efeitos acumulados do aperto monetário e projetar um início de ciclo de queda desses juros para o próximo ano.

Na China, o ritmo enfraquecido permanece nos setores da indústria e dos serviços. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos. Os resultados dos setores corroboram com a desaceleração dos Índices Gerente de Compras (PMI), segundo a S&P Global. No entanto, os PMI's mensurados pela Caixin contrariaram a queda. Apesar da Caixin levar em consideração empresas de pequeno porte, seus resultados podem sinalizar a efetividade das medidas de estímulos que o governo está adotando durante o ano e que pode consolidar uma melhora nos próximos meses.

O CPI chinês entrou no ambiente deflacionário novamente e sinaliza maior possibilidade de enfraquecimento, enquanto a deflação aprofundou para os produtores. Até mesmo o núcleo de inflação mostrou uma queda acentuada e indica a necessidade de mais empenho do governo em fomentar sua economia.

No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

Até setembro, o déficit do setor público acumula R\$ 102 bilhões em 12 meses ou 1% do PIB. A piora fiscal tem impacto ainda maior no custo da dívida e a tentativa do Ministro de Haddad em ajustar a trajetória orçamentária pode trazer credibilidade para o governo nos próximos meses.

No campo monetário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterou que o ritmo de queda da Selic em 0,50 ponto percentual é adequado para as duas próximas reuniões. Após isso, dependerá de diversas variáveis e resolução de incertezas, principalmente no âmbito fiscal e na capacidade do Ministro Haddad em conseguir a aprovação das medidas que elevem a arrecadação.

Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo.

No agregado macroeconômico, o resultado do monitor do PIB-FGV deriva de uma desaceleração da agropecuária e do setor de serviços pela ótica da oferta. Pela ótica da demanda, observou-se uma desaceleração do consumo das famílias e da queda dos investimentos das empresas. A perspectiva é de que a atividade econômica ainda apresente resultados de desaceleração nos próximos meses, como efeito temporal da estratégia de juros altos utilizados para controlar a inflação.

Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.



## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

